

Trégua olímpica: atiradoras de Rússia e Geórgia abraçam-se

Educação Física

Enviado por:

Postado em: 11/08/2008

Curiosamente, a trégua olímpica surgiu na prova de tiro. Natalia Paderina, da Rússia, deu um forte abraço a Nino Salukvadze, da Geórgia, no pódio da prova de tiro com pistola de 10m. A russa conquistou a prata, a georgiana arrecadou o bronze. Saiba mais...

As ameaças de guerra declarada entre Rússia e Geórgia persistem, face ao conflito na Ossétia do Sul, mas os participantes nos Jogos Olímpicos de Pequim escolheram o caminho da paz. Curiosamente, a trégua olímpica surgiu na prova de tiro. Natalia Paderina, da Rússia, deu um forte abraço a Nino Salukvadze, da Geórgia, no pódio da prova de tiro com pistola de 10m. A russa conquistou a prata, a georgiana arrecadou o bronze. Foi bonito ver a Natalia, da Rússia, vir dar-me um abraço depois da entrega das medalhas. Esta medalha é para a Geórgia, especialmente neste momento», explicou Nino Salukvadze, vencedora da medalha de bronze. Salukvadze revelou ainda a mensagem do presidente da Geórgia: Se formos embora dos Jogos será uma decisão da nação georgiana. Todos nós somos solidários. Na noite passada, o presidente Mikhail Saakashvili chamou-nos e disse que era melhor a comitiva ficar. Não conseguimos dormir à noite. Estávamos todos em pé às duas da manhã. Só conseguimos pensar na Geórgia. Fonte: Maisfutebol